

USO DO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL NA CORREÇÃO DE DEFEITOS PERIIMPLANTARES

Vivian Ramina LOPES, Diego CANAVESE, Amanda Finger STADLER, Gastão Valle NICOLAU, Ricardo Luiz GREI

A utilização de implantes osseointegráveis na reabilitação de indivíduos desdentados é relatada com sucesso na literatura. Atualmente, os casos mais desafiadores são as restaurações unitárias na região anterior superior. A reabsorção óssea excessiva e a dificuldade na manipulação dos tecidos moles são os fatores que agravam este problema, uma vez que o aumento da demanda estética e funcional requerem o contorno do tecido periimplantar em harmonia com a dentição natural. O tratamento por meio da regeneração tecidual guiada (RTG) do tecido periimplantar é difícil, e muitas vezes são necessários procedimentos cirúrgicos de enxerto ósseo associado ou não a enxertos de tecido gengival. O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de um relato de caso clínico, a correção da falta de volume tecidual em implante unitário, realizada através de um enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. A paciente B.T. compareceu à clínica da disciplina de Periodontia para “correção da gengiva do implante”. Ao exame clínico e radiográfico, observou-se a falta de volume tecidual. O plano de tratamento constituiu-se de cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associada a instalação do cicatrizador. No pós-operatório imediato pode-se observar o restabelecimento da espessura do tecido gengival, bem como um contorno de margem aceitável.